

Caixa: greve continua

Os empregados da Caixa Econômica Federal decidiram manter-se em greve, em assembléia na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), ontem à tarde. A decisão foi tomada em função de a diretoria da empresa não ter apresentado nova proposta na negociação com o Comando Nacional dos Bancários, também ontem, em São Paulo.

O banco afirmou não ter possibilidades de aumentar as propostas relativas às cláusulas econômicas (como reajuste e PLR). Afirmou que o PCC será tema de debate na mesa de negociação permanente entre os bancários e a empresa. (Veja a proposta da empresa na íntegra no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br).

ASSEMBLÉIAS QUE APROVARAM ACORDO

Diferentemente do Rio de Janeiro, outras assembléias aprovaram o acordo da Caixa e a suspensão da greve. Entre as principais estão Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Sergipe, Florianópolis, Curitiba, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. A maioria dos sindicatos da base da Federação RJ/ES também aprovou. (Veja o quadro nacional completo na página da Fenae: www.fenae.org.br).



Fotos: NANDO NEVES/EDUARDO FELIX/ROBSON MONTE

No Rio, os empregados aprovaram ontem, em assembléia, a continuidade da greve



Como ficam os dias parados

Quanto aos dias parados, a Caixa informou que o valor descontado relativo à paralisação nacional do dia 30 de setembro será devolvido aos bancários até o dia 20 de novembro. Além disso, o banco afirmou que a paralisação de ontem, dia 23, terá o mesmo tratamento dado aos demais dias de greve pela proposta da Fenaban, ou seja, compensação. No entanto, a compensação na Caixa será feita até o dia 16 de dezembro. A partir de hoje, a Caixa considera cada dia de paralisação, falta não justificada.

Rio conquistou devolução

No Rio de Janeiro, os empregados da Caixa já receberam a devolução do dia 30 de setembro. O valor foi depositado ontem. Isto aconteceu em função de o Sindicato ter conquistado, no dia 16 de outubro, uma tutela antecipada em ação acolhida pelo juiz Hélio Ricardo Monjardim, titular da 6ª Vara do Trabalho, garantindo o pagamento dos dias parados.

Hoje tem assembléia da Caixa na Galeria

17 horas. Av. Rio Branco, 120, 2º andar.

BANCOS PRIVADOS

Reajuste garante aumento real e valoriza pisos salariais

FOTO: NANDO NEVES



Nem tudo foi como os bancários gostariam e merecem. O reajuste escalonado não é o ideal. Melhor seria se toda a categoria tivesse o mesmo índice de aumento. Entretanto, não dá para negar que, diante de uma negociação dura e da eterna ganância dos banqueiros, a campanha salarial deste ano teve um resultado muito positivo.

BANCOS APOSTARAM NO CONFRONTO

É bom lembrar que a Fenaban, no dia 17 de setembro, na primeira rodada de negociação sobre as cláusulas econômicas, bateu pé firme e rejeitou todas as propostas da categoria. Como se não bastasse, os bancos queriam retirar direitos históricos, como o auxílio-educação, o vale-transporte e a estabilidade que an-

tecede a aposentadoria. O Comando Nacional e a Contraf-CUT repudiaram a intenção dos bancos e intensificaram a mobilização dos trabalhadores.

A GREVE DA DIGNIDADE

No Rio, caravanas, protestos, passeatas, paralisações e greve foram a tônica da campanha. No dia 29 de setembro, os bancários do Rio aprovaram a greve. No dia 8 de outubro teve início a maior greve nacional dos bancários dos últimos anos, por tempo indeterminado. A partir daí, foi uma batalha. Sindicalistas foram detidos e levados para delegacias. Bancários enfrentaram ameaças e a pressão dos bancos. O Sindicato enfrentou e derrubou interditos proibitórios. Resultado: mais de cinco mil agências fechadas e cerca de 450 mil trabalhadores em

O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção, elogiou os bancários pela participação na campanha salarial e disse que as conquistas se devem à mobilização da categoria

greve em todo o país. Após duas semanas de greve, a garra dos bancários derrubou a intransigência dos banqueiros. A última negociação terminou quase a uma hora da madrugada. Mas os bancários conquistaram a elevação da proposta, melhoria da PLR, a valorização do piso salarial e ainda escaparam do risco de ver a campanha ser decidida na Justiça do Trabalho. Os direitos históricos foram todos mantidos. Lutar sempre vale a pena. Confira ao lado os principais itens da proposta aprovada e como fica o seu salário.

Proposta aprovada (Fenaban)

Reajuste salarial	10% (salários até R\$2.500) e 8,15% (salários superiores a R\$2.500)
PLR*	90% do salário + R\$966 + adicional (R\$1.320 até R\$1.980)
Piso (portaria)	R\$706,23
Piso (escritório)	R\$1.013,64
Piso (caixa)	R\$1.416,51
Piso (tesoureiro)	R\$1.416,51
Gratificação de Função	55%
Vale-Refeição	R\$15,92
Cesta-Alimentação	R\$272,93
13ª Cesta-Alimentação	R\$272,93
Auxílio-Creche/Babá	R\$196,18
Requalificação Profissional	R\$784,24

*O teto da PLR é de R\$6.301. O pagamento da parcela adicional está vinculado ao crescimento do lucro líquido de 2007 para 2008. Para a parcela fixa da PLR, o valor adicional e os pisos foram aplicados o índice de 10%.

Elaboração: Dieese

Como fica o seu salário (R\$)

Atual faixa salarial	Como fica
921,00	1.013,10
1.260,00	1.386,00
1.500,00	1.650,00
2.500,00	2.750,00
2.510,00	2.761,00
2.580,00	2.790,27
2.600,00	2.811,90
2.700,00	2.920,05
3.000,00	3.244,50
4.000,00	4.326,00
5.000,00	5.407,50
6.185,00	6.689,08
7.000,00	7.570,50

Elaboração: Dieese

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Secretário de Imprensa:** Celdon Broca – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**